

AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM MINAS GERAIS ENTRE 2019 E 2024

João Gabriel de Oliveira Santana¹
Marianna Moreira Martins Fialho¹
Kelly Aparecida do Nascimento²
Ana Lígia de Souza Pereira³
Renata Aparecida Fontes⁴
Fernanda Cristina Ferrari⁵

professorafernandaferrari@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: tuberculose; Minas Gerais; epidemiologia; saúde pública; abandono de tratamento.

1 INTRODUÇÃO

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa, causada por um microrganismo chamado *Mycobacterium tuberculosis*, transmitida de pessoa a pessoa através de gotículas de aerossóis contaminadas pelo agente etiológico. Essas gotículas de aerossóis são pequenas partículas capazes de se manterem suspensas no ar durante horas e que são liberadas através das vias aéreas no momento da fala, tosse ou espirro (Brasil, 2022). Segundo Diniz (2023), apesar de ser uma enfermidade antiga, a tuberculose continua sendo um importante problema de saúde pública mundial, pois além das características estruturais do próprio bacilo, outros fatores estão associados com a alta infecção por tuberculose, como as condições socioeconômicas, sexo, coinfeções e a predisposição genética para a doença, determinada pelo perfil genético do hospedeiro. Se no âmbito mundial a tuberculose é preocupante, no Brasil não é diferente, em 2023, mais de 84 mil casos novos foram notificados e ocorreram cerca de 2,8 óbitos/100 mil habitantes em decorrência da TB. A forma clínica mais frequente é a tuberculose pulmonar (TBP), entretanto outros órgãos e sistemas podem ser acometidos, ocasionando a tuberculose extrapulmonar (TBExP), que corresponde à cerca de 25% dos casos (Brasil, 2024). Apesar da gravidade desta doença, ela possui tratamento efetivo, no entanto, para Bezerra e Matos (2023), existem diversos fatores que influenciam na dificuldade do paciente na adesão ao tratamento, inclusive em seu abandono. Incluindo a falta de informação do paciente e de sua família sobre a doença, o consumo de álcool e drogas ilícitas, barreiras sociais, nível de

¹ Acadêmico do 8º período de Enfermagem do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX

¹ Acadêmica do 9º período de Enfermagem do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX

² Educadora Física- Psicopedagoga- Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade - Pró-reitora de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Vértice – Univértix - Matipó

³ Mestre em Gestão Integrada do Território, Coordenadora e Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

⁴ Farmacêutica Bioquímica Analista Clínica - Mestre em Ciências farmacêuticas -- Professora do Centro Universitário Vértice -- Univertix - Matipó

⁵ Farmacêutica, Mestre e Doutora em Ciências Farmacêuticas. Professora do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

escolaridade, os efeitos adversos dos medicamentos e o impacto que pode ser causado na rotina diária. Considerando os impactos gerados por essa doença e como o comportamento da mesma pode variar entre os estados e regiões brasileiras, tem-se a seguinte questão: qual foi o perfil epidemiológico da tuberculose no estado de Minas Gerais entre os anos de 2019 e 2024? Em razão do exposto e considerando a importância epidemiológica que a tuberculose tem para o estado de Minas Gerais atualmente, o seguinte estudo tem como objetivo avaliar o perfil epidemiológico da tuberculose no estado de Minas Gerais entre os anos de 2019 e 2024. A relevância deste estudo reside na necessidade de compreender a dinâmica epidemiológica da tuberculose em Minas Gerais. Além disso, o estudo contribui para a formulação de estratégias mais eficazes de controle da tuberculose, fornecendo subsídios para a implementação de políticas públicas voltadas à prevenção, diagnóstico precoce e adesão ao tratamento. Dessa forma, os resultados poderão auxiliar gestores e profissionais de saúde na tomada de decisões, promovendo intervenções mais assertivas e reduzindo o impacto da tuberculose na população.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo transversal, elaborado com o objetivo de obter dados consistentes que possibilitem a formulação de conclusões fundamentadas e a geração de novas hipóteses para pesquisas futuras. Segundo Zangrionlami, Echeimberg e Leoni (2018), esse tipo de metodologia busca avaliar a relação entre causa e efeito em um determinado momento, por meio da utilização de diferentes variáveis, coleta de dados e análise dos resultados obtidos. O estudo será realizado usando dados epidemiológicos da tuberculose no estado de Minas Gerais. A coleta de dados será realizada no segundo semestre do ano de 2025, na plataforma Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica (CNIE), disponível em: *Microsoft Power BI*, a mesma irá oferecer os dados sobre os casos de tuberculose diagnosticados e notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2019 à 2024. Estes dados serão utilizados para embasar análises objetivas da situação da Tuberculose no estado de Minas Gerais e da saúde da população em relação à esta doença. As variáveis que serão avaliadas neste trabalho incluem, o número total de casos por ano no estado, gênero, faixa etária e vulnerabilidade. Após a coleta de dados, eles serão inicialmente tabulados no *Microsoft Office Excel*, onde serão avaliados e analisados através de estatística descritiva com apresentação de frequências absolutas e relativas. Em concordância ao estabelecido pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, estudos que utilizam dados de domínio públicos e agregados, sem identificação individual, estão dispensados da avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Por esse motivo, este trabalho se dispensa da avaliação do CEP e segue as diretrizes éticas vigentes para pesquisas dessa natureza (Brasil, 2016).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), esta pesquisa se encontra em fase de desenvolvimento, com resultados parciais que incluem a conclusão do levantamento bibliográfico inicial e início da coleta de dados. Até o exato momento, foi realizado o levantamento do número de novos casos de tuberculose por ano no Brasil, sendo, entre os anos de 2019 e 2024, um total de 473.096 novos casos, com uma média de 78.849 por ano. Em Minas Gerais, nesse mesmo recorte temporal, foram notificados 22.648 novos casos, com uma média de 3.774 por ano. Através destes

dados se observa um aumento gradual no número de novos casos de tuberculose, considerando o âmbito nacional e estadual. Diante disso, os dados sugerem que as políticas públicas atuais não são suficientes para reduzir a carga da tuberculose conforme as metas da Organização Mundial da Saúde (OMS) (FIOCRUZ, 2025).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os dados parciais obtidos até o presente momento, que indicam um aumento na média de novos casos de tuberculose no período de 2019 à 2024 em Minas Gerais, e considerando os impactos causados por essa doença, tanto para o paciente, quanto para a saúde pública, é possível perceber a necessidade da criação de novas políticas públicas para controlar o avanço da transmissão da doença, assim como, realizar novos estudos para determinar os fatores que estão relacionados com o aumento no número de casos de tuberculose. Ressalta-se, que esta pesquisa se encontra em andamento, e, portanto, novas coletas e análises serão realizadas, visando obter uma compreensão mais abrangente e consistente sobre o perfil epidemiológico da tuberculose no período estudado.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Thiago de Matos; MATOS, Cintia Chagas. TUBERCULOSE: PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, [s. l.], v. 27, n. 5, p. 2699–2715, 2023. Disponível em: <https://unipar.openjournalsolutions.com.br/index.php/saude/article/view/9908>. Acesso em: 2 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Tuberculose**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose>. Acesso em: 4 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Apresentação de dados epidemiológicos da tuberculose no Brasil**. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/apresentacoes/2024/apresentacao-dados-epidemiologicos-da-tuberculose-no-brasil/view> . Acesso em: 4 mar. 2025.

BRASIL - CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/aceso-a-informacao/atos-normativos/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2025.

DINIZ, Alena Mileo Monteiro. **Investigação epidemiológica e relação entre polimorfismos genéticos nos antígenos leucocitários humanos (HLA) classe II (DRB1 e DQB1*) em indivíduos com tuberculose pulmonar, extrapulmonar e sem tuberculose no Estado do Amazonas***. 2023. Tese (Doutorado em Imunologia Básica e Aplicada) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 16 jun. 2023. Disponível em: TEDE: Investigação epidemiológica e relação entre polimorfismos genéticos nos antígenos leucocitários humanos (HLA) classe II (DRB1* e DQB1*) em indivíduos com tuberculose pulmonar, extrapulmonar e sem tuberculose no Estado do Amazonas. Acesso em: mar. 2025.

FIOCRUZ. Pesquisa estima que Brasil não alcançará metas da OMS para controle da tuberculose. Fundação Oswaldo Cruz, 20 fev. 2025. Disponível em: Pesquisa estima que Brasil não alcançará metas da OMS para controle da tuberculose até 2030 | Portal Fiocruz. Rio de Janeiro, 2025. Acesso em: 27 maio 2025.

ZANGIROLAMI-RAIMUNDO, Juliana; ECHEIMBERG, Jorge de Oliveira; LEONE, Claudio. Tópicos de metodologia de pesquisa: Estudos de corte transversal. **Journal of Human Growth and Development**, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 356-360, 2018. Disponível em: <https://revistas.usp.br/jhgd/article/view/152198>. Acesso em: 07 abr. 2025.